

## UMA FORMA ANIMADA E ORIGINAL DE CONHECER PELOTAS

ISABELA MARIA SANTOS SILVA<sup>1</sup>, BRUNA LETICIA DA SILVA BUENO<sup>2</sup>,  
JÉSSICA CORRÊA PEREIRA<sup>2</sup>, ELIANE LEAL DE BEM FARIAS<sup>2</sup>, LILIAN  
LORENZATO RODRIGUEZ<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas - isabelamariassilva@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - bruleticiab@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - jesscorreapereira@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - eliane\_\_farias@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - lialorenzato@gmail.com

### 1. APRESENTAÇÃO

O Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular – GAPE, da Universidade Federal de Pelotas, faz parte do Programa de Educação Tutorial – PET, sendo ele Conexões de Saberes, tendo assim, bolsistas de várias áreas de atuação. O PET GAPE trabalha tendo como base os princípios da educação popular, na qual se acredita que o processo de transformação do ensino deve se dar na coletividade, de modo que comunidade e escola trabalhem juntas, valorizando e fomentando os saberes populares para construir uma escola enraizada com a cultura local e comprometida com a gestão democrática.

A parceria do GAPE com a Escola Municipal de Ensino Fundamental - EMEF Machado de Assis, localizada no município de Pelotas/RS, busca desenvolver um estudo sistemático em torno da relação entre a organização das ações e práticas pedagógicas da escola e as questões próprias da Educação Popular, baseando-se no diálogo problematizador com os indivíduos, através dos conhecimentos sobre a sua realidade. Neste processo, cada um dos sujeitos e o coletivo se constroem como protagonistas de suas histórias.

Neste sentido, o PET GAPE realiza ações de pesquisa, ensino e extensão através de uma parceria com a escola, onde realiza atividades que têm por objetivo contribuir com o desenvolvimento dos conteúdos curriculares e o resgate dos saberes de cada sujeito nas atividades de sala de aula. Para isto é construído gradativamente um relacionamento próximo à escola parceira, através da integração do grupo em projetos, eventos, bem como participação em reuniões e acompanhamento de diversas atividades. Essa postura efetiva um diálogo profundo e recíproco com a comunidade escolar. Deste modo, é possível compreender os limites que decorrem da falta de material didático apropriado à realidade do educando e aos conteúdos curriculares, além de outras dificuldades enfrentadas. Esta aproximação e parceria estão integradas ao projeto de pesquisa do grupo “Educação Popular: um desafio à escola pública”.

O fato de o GAPE ser constituído por bolsistas de diferentes cursos de graduação, característica própria dos Grupos Conexões de Saberes, possibilita que este atue de forma interdisciplinar, promovendo a integração de atividades pedagógicas com produções audiovisuais, por exemplo. Assim, a relevância desta proposta se expande para contribuir de forma interdisciplinar na construção e troca de saberes na formação acadêmica, e também para a qualificação dos processos escolares e integração com a comunidade e cultura local.

Desta forma, tanto o bolsista que está em processo de formação quanto todos aqueles que compõem a escola parceira estão sendo beneficiados através de um processo colaborativo de intercâmbio de experiências. E neste sentido, também estará se efetivando um trabalho de aproximação entre universidade e sociedade.

Partindo disso, o PET GAPE trabalhou em parceria com a Escola Machado de Assis para a realização de uma animação educativa e divertida que surgiu da decorrente necessidade de materiais didáticos que abordassem sobre a história de formação da cidade de Pelotas e sua cultura. Tendo em vista o conteúdo curricular e a necessidade de se trabalhar com aspectos históricos da cidade de Pelotas que estão presente no cotidiano escolar e ainda não são bem conhecidos, foi que surgiu a necessidade de se fomentar um processo educativo que levasse os educandos a compreensão da história da cidade de forma participativa, enraizada e que incitasse o sentimento de pertencimento.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Primeiramente, se deu a aproximação do grupo com a escola e o conhecimento da realidade concreta da sua comunidade, pois o grupo segue os princípios da educação popular, que é uma prática pedagógica que enaltece os conhecimentos do povo e trabalha com base na realidade na qual a comunidade está inserida para a construção de uma escola cidadã e ativa.

[...] Trabalhar lucidamente em favor da escola pública, em favor da melhoria de seus padrões de ensino, em defesa da dignidade dos docentes, de sua formação permanente. Significa lutar pela educação popular, pela participação crescente das classes populares nos conselhos de comunidade, de bairro, de escola. Significa incentivar a mobilização e a organização não apenas de sua própria categoria, mas dos trabalhadores em geral como condição fundamental da luta democrática com vistas à transformação necessária e urgente da sociedade brasileira (FREIRE, 2000, p. 50).

Logo, se mapeou os temas que seriam abordados, criando um roteiro de estudos sobre os prédios e casarões que eram relevantes no processo de aprendizado sobre a história de formação de Pelotas/RS.

Posteriormente, foi aberto o diálogo e criado um momento de discussão com os educandos para abordar questões sobre os espaços, fazendo-os pensar sobre “quais desses ambientes já conheciam”, “quais já haviam visitado”, “o que sabiam sobre a história de Pelotas”, “como estes prédios surgem e qual a sua importância na história da cidade”. A partir destas ações se percebeu que mesmo esses lugares estando diariamente presentes na rotina de muitos, suas histórias muitas vezes eram desconhecidas para a maioria daquelas crianças ou as conheciam superficialmente.

Colhidas estas informações, foram realizadas aulas passeio e visitas orientadas aos prédios e praça do centro histórico. O GAPE acompanhou a escola na realização destas atividades no Centro Histórico Pelotense, que compreende principalmente a orla da Praça Coronel Pedro Osório, localizada no centro da cidade. Nela se encontram os principais prédios que esbanjam beleza em seus projetos arquitetônicos e que constituem a história local, nos quais moraram barões, duques e importantes nomes da história brasileira. Foram visitas guiadas por pessoas que trabalhavam nos lugares demarcados e que verdadeiramente dominavam a história e o valor histórico daquele prédio para a formação da cidade de Pelotas.

De volta à sala de aula, os educandos foram orientados a relatar a experiência, apontando os momentos mais marcantes da visita, as histórias que lhes eram mais curiosas, as construções que mais lhes chamaram a atenção, e tudo mais que lembravam sobre as aulas passeio, fazendo isso em forma escrita

e através de ilustrações. Também foram organizadas na escola atividades para que os educandos pudessem ter elementos para sistematizarem os aprendizados decorrentes do Projeto Conhecendo Pelotas.

Feito isso, as educadoras reuniram esses materiais e, juntamente a bolsista de Cinema de Animação, Isabela Maria Santos Silva, planejaram uma forma de transmitir esses conteúdos de maneira dinâmica e simples, pois se trata de uma ação popular. Como afirma Peruzzo: “A comunicação popular foi também denominada de alternativa, participativa, horizontal, comunitária e dialógica, dependendo do lugar social e do tipo de prática em questão.” (PERUZZO, 2006, p. 2).

Surgiu, então, a proposta de criar uma animação a partir da experiência dos educandos, para fins de registro dos aprendizados, de modo que estes contribuam com o desenvolvimento apropriado dos conteúdos curriculares, para que fossem entendidos de forma divertida e a partir de suas produções originais.

### 3. RESULTADOS

Na etapa de pré-produção do produto audiovisual, primeiramente foi estudada qual seria a melhor abordagem para efetivar o diálogo entre a criança e o conteúdo com o qual se quer transmitir. Optou-se então pela existência de um personagem que apresentaria as imagens dos prédios históricos por uma televisão, e conforme a animação progride, esse personagem conta um pouco das histórias daquele lugar.

Deste modo, foi feito um estudo sobre o *design* desse personagem, para que ele se enquadre na realidade vivida pelos educandos da escola e se aproxime ainda mais dos mesmos. Já que grande parte das crianças da EMEF Machado de Assis são negras, foi decidido que o personagem também teria tal particularidade, pois além de demonstrar diversidade, representatividade é um fator extremamente importante. Como a cidade de Pelotas é conhecida pelos seus doces, foi determinado que o personagem também pudesse aderir isso ao seu traje e, então, estaria fantasiado de brigadeiro, doce consagrado na cidade. Foi feito por fim um estudo de cenário e de traço, optando-se por um desenho cartunizado, de estética minimalista e simplificado, pois se trata de um produto destinado para crianças no qual o foco principal deve ser a apreensão do conteúdo.

Enquanto esse conteúdo ia sendo produzido, como resultado ele também trouxe aprendizados, não somente para as crianças as quais o produto se destinava, mas também para quem estava trabalhando nas pesquisas ou na elaboração da animação, aproximando os bolsistas da realidade e da cultura pelotense e de sua comunidade. Somado a isto, a produção de um material próprio e apropriado potencializa o desejo da escola de produzir materiais didáticos de forma original, significativa, autônoma e criativa.

É importante ressaltar que, com o projeto finalizado, ele foi exibido para os alunos, pais, professores e funcionários, em uma pequena mostra de trabalhos, com o tema “Conhecendo Pelotas”, realizada para e pela escola. Nela foram apresentados os materiais desenvolvidos ao longo do ano letivo dentro dessa temática, elaborados pelos educandos de todas as idades, bem como os projetos parceiros, como a animação sobre o Centro Histórico Pelotense, aqui apresentada, além de um produto audiovisual que apresenta as charqueadas, também desenvolvido pela equipe do PET GAPE.

Além disso, o trabalho foi também publicado e compartilhado em todas as plataformas virtuais do PET GAPE, de forma que fique acessível à comunidade

em geral, para que esse conteúdo possa ser difundido para mais pessoas, e não se limite ao âmbito escolar.

#### 4. AVALIAÇÃO

Numa realidade onde as escolas atuam de maneira conteudista e padronizada, surgiu a necessidade de se trabalhar com materiais didáticos originais e alternativos, reafirmando ainda mais a necessidade e a importância desse trabalho. A EMEF Machado de Assis pôde, através da parceria e do contato próximo com o PET GAPE, elaborar um produto autêntico e diferenciado que suprisse essa carência, ressaltando a importância do diálogo entre a universidade e a comunidade, de modo que uma auxilie a outra, promovendo uma troca de saberes e também proporcionando aos educandos uma maneira prazerosa e contextualizada de aprender.

O presente trabalho colaborou dando aos bolsistas a oportunidade de colocar em prática seus aprendizados de graduação, sendo que todos, individualmente, puderam trabalhar em suas áreas de atuação, para promover um resultado coletivo. Deste modo as graduandas de pedagogia atuaram com a pesquisa, a de psicologia no sentido de encontrar métodos de abordagem, e a graduanda do cinema elaborando a animação como um todo.

Através da pesquisa aprofundada sobre o centro histórico pelotense, os bolsistas puderam também se aproximar da cultura e tradição local, na qual os integrantes nativos tiveram enriquecido o seu conhecimento e os integrantes advindos de outras cidades puderam estar mais próximos e familiarizados com a cidade e suas histórias.

O GAPE guiado pelos princípios da educação popular soma seus projetos de pesquisa, ensino e extensão e efetiva a proposta de parceria com a escola pública, o que torna as experiências e resultados mais enriquecedores.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **A Educação na Cidade**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PERUZZO, Z. M. K. Revisitando os Conceitos de Comunicação Popular, Alternativa e Comunitária. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**, 29 ed., Brasília, 2006.